

## Último recado

(Manuela de Freitas – Alfredo Marceneiro, Fado Louco [D])

No dia em que me deixaste  
Nada quis do que te dei  
Tudo o que eu tinha levaste  
Nem com a saudade fiquei

Se foi tão fácil esquecer-te  
E ao pouco bem que me deste  
Só me resta agradecer-te  
Todo o mal que me fizeste

Aqui vai este recado  
Gratidão a que me obrigas  
Por tudo, muito obrigado  
Por nada, espero que digas

Não penso que ele te fira  
Nem qualquer bem te fará  
De nada, nada se tira  
A nada, nada se dá

Mas fico mais descansado  
Sem nenhum mal entendido  
Já que fui mal empregado  
Não sou mal agradecido

E serve pra confessar  
Quanto fiquei a dever-te  
Por nunca poder pagar  
O que ganhei em perder-te

Nunca poderei pagar  
O que ganhei em perder-te